

Aluno(a) ● ● ●

Disciplina

Plantão/Português

Professor(a)

Kerlei Pereira

Ano

8º

Turma

Data

10/02/2026

Interpretação de texto e Figuras de Linguagem

Leia o poema “As sem-razões do amor” e responda as questões 1 e 2

As sem-razões do amor

Eu te amo porque te amo,
Não precisas ser amante,
e nem sempre sabes sê-lo.
Eu te amo porque te amo.
Amor é estado de graça
e com amor não se paga.
Amor é dado de graça,
é semeado no vento,
na cachoeira, no eclipse.
Amor foge a dicionários
e a regulamentos vários.
Eu te amo porque não amo
bastante ou demais a mim.
Porque amor não se troca,
não se conjuga nem se ama.
Porque amor é amor a nada,
feliz e forte em si mesmo.
Amor é primo da morte,
e da morte vencedor,
por mais que o matem (e matam)
a cada instante de amor.

Carlos Drummond de Andrade

1 - Assinale a alternativa correta em relação ao texto “As sem-razões do amor”.

- a) O gênero textual acima é um poema, pois está estruturado da seguinte forma: estrofes (que é cada linha do poema) e versos (que é o conjunto de estrofes).
- b) O gênero textual acima é um poema, pois está estruturado da seguinte forma: versos (que é cada linha do poema) e estrofes (que é o conjunto de versos).

2 – Transcreva do poema pelo menos um verso onde predomine a metáfora e, em seguida, explique-a.

3 - Identifique as figuras de linguagem presentes nos trechos de músicas abaixo:

a) "...**Como um anjo** você apareceu na minha vida. Uuuh, como um anjo...." Como um anjo – César Menotti e Fabiano.

b) "...Amanheci sozinho, na cama um vazio. **Meu coração que se foi, sem dizer se voltava depois...**" Roupa Nova-Volta pra mim.

c) "...Paixão cruel desenfreado, **te trago mil rosas roubadas...**" Cazuza – Exagerado.

d) "...**Não existiria som se não houvesse o silêncio, não existiria luz se não fosse a escuridão. A vida é mesmo assim, dia e noite, não e sim.** Certas Coisas- Lulu Santos.

e) "...**Tá vendo aquela lua que brilha lá no céu, se você me pedir eu vou buscar só pra te dar...**" Exaltasamba – Tá vendo aquela lua.

Leia o texto: O caboclo, o padre e o estudante e responda às questões 4, 5 e 6.

O caboclo, o padre e o estudante

Um estudante e um padre viajavam pelo sertão, tendo como carregador de bagagens um caboclo. Deram-lhes numa casa um pequeno queijo de cabra. Não sabendo como dividi-lo, mesmo porque chegaria um pequenino pedaço para cada um, o padre resolveu que todos dormissem e o queijo seria daquele que tivesse, durante a noite o sonho mais bonito, pensando engabelar todos com os seus recursos oratórios. Todos aceitaram e foram dormir. À noite, o caboclo acordou, foi ao queijo e comeu-o. Pela manhã, os três sentaram à mesa para tomar café e cada qual teve de contar o seu sonho. O padre disse ter sonhado com a escada de Jacob e descreveu-a brilhantemente. Por ela, ele subia triunfalmente para o céu. O estudante, então, narrou que sonhara já dentro do céu a espera do padre que subia. O caboclo sorriu e falou: – Eu sonhei que via seu padre subindo a escada e seu doutor lá dentro do céu, rodeado de amigos. Eu ficava na terra e gritava: – Seu doutor, seu padre o queijo! Vós micês esqueceram o queijo. Então, vós micês responderam do céu: – Come o queijo, caboclo! Come o queijo, nós estamos no céu, não queremos o queijo. – O sonho foi tão forte que eu pensei que era verdade, levantei-me, enquanto vós micês dormiam e comi o queijo...

(CASCUDO, Luiz da Câmara, contos Tradicionais do Brasil)

4 - Assinale a alternativa que indica a ordem dos acontecimentos narrados no primeiro parágrafo do texto:

- a) chegada à casa, o queijo, o acordo, a viagem.
- b) o queijo, a viagem, a solução, o descanso na casa.
- c) a viagem, uma casa, o queijo, o acordo, a solução inesperada.
- d) o caboclo, os dois amigos, a viagem, o acordo.

5 - O conflito da narrativa está centralizado na decisão:

- a) de dividir o queijo em três partes iguais.
- b) de entregar ou não o queijo para a personagem que mais necessitasse dele.
- c) de vender o queijo e dividir o dinheiro entre as personagens.
- d) de escolher uma forma de competição cujo o vencedor receberia o queijo inteiro.

6 - O humor da narrativa está presente:

- a) no desfecho, pois nele é narrado a esperteza do caboclo, que consegue enganar o padre e o estudante.
- b) no desenvolvimento da narrativa, ou seja, na fala do padre que mostra sua falta de caráter ao aproveitar de sua superioridade.
- c) na introdução da narrativa momento em que a simplicidade do estudante fica evidente.
- d) na situação divertida de haver apenas um queijo para três pessoas.

7 - Indique as alternativas que apresentam a figura de linguagem personificação, também chamada de prosopopeia.

- a) as pedras humilham
- b) os confetes festejam
- c) os diários contam segredos
- d) os copos celebram as alegrias
- e) a floresta clama por piedade

8 - Qual a figura de linguagem presente nas orações abaixo?

- 1. Convide-o a retirar-se, por favor.
- 2. A testemunha faltou com a verdade.

9 - São exemplos de catacrese:

- a) cabeça do alfinete, fio de óleo, corpo do texto.
- b) olhos frios, tristeza de cheiro, brisa doce.
- c) pulmão do mundo, cidade maravilhosa, ouro negro.
- d) a nuvem chora, a noite celebra, vida cruel.
- e) O cavaleiro, muito cavalheiro, ajudou a moça a descer do cavalo.